



ANÁLISE DO GANHO DE PESO DE OVINOS SOB CRIAÇÃO EXTENSIVA NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

FERNANDO AMON DOS REIS SILVA; GIORDAN FLÁVIO GARCEZ LIRA; YASMIN HOSANA NASCIMENTO PORTO; FRANCISCO DE ASSYS ROMERO DA MOTA SOUSA; HUMBERTO CARDOSO DE SOUZA

RESUMO

A ovinocultura é uma atividade de importância econômica para região Nordeste do Brasil, tendo em vista que se trata de um setor da pecuária responsável por garantir a segurança alimentar de inúmeras famílias e pequenos produtores a partir da geração de empregos e renda, o que é determinante para manutenção da qualidade de vida dos criadores. No entanto, desafios como escassez de água e recursos forrageiros podem afetar a produtividade e a sustentabilidade da ovinocultura na região, por conta disso, medidas de manejo adequado, seleção genética e uso de tecnologias apropriadas podem ajudar a superar esses desafios e promover o desenvolvimento sustentável nesse ramo da pecuária nordestina. Nesse sentido, este trabalho tem como escopo avaliar a eficácia nutricional de ovinos em uma propriedade no município de Sento Sé, na Bahia, a partir da análise do ganho de peso em 8 animais, sendo 4 fêmeas paridas e 4 machos no decorrer de 3 visitas com intervalos de 15 dias respectivamente. Ademais, tomando por base o entendimento do clima predominante no local e consequentemente, o tipo de alimentação fornecida, estipular a eficiência alimentar, bem como, a conversão alimentar desses animais de modo a proporcionar o entendimento frente a relação tida entre a forma de produção e a suplementação oferecida e além disso, elencar os fatores que diminuem o ganho de peso na espécie tomando por base as condições alimentícias vivenciadas pelos animais em períodos críticos de seca. Assim, após a análise dos dados obtidos, ficou claro que o ganho de peso nos carneiros foi maior que em relação às fêmeas, tendo em vista que três das quatro ovelhas tiveram ganho de peso entre 1 e 2 quilogramas, com perda de peso em um animal, enquanto nos machos, o ganho de peso, mesmo sendo em gramas, foi mais relevante, sobretudo, no animal quatro, com ganho de 6,5 kg.

Palavras-chave: Ovinocultura; Exigências Nutricionais; Eficácia Alimentar; Déficits de Produção; Necessidades Funcionais.

1 INTRODUÇÃO

Na década de 80, a ovinocultura no Nordeste passava por um período de relativa estagnação e desafios, visto que a região enfrentava questões socioeconômicas, como a seca recorrente, que impactava diretamente a disponibilidade de pastagens e água para os rebanhos. Além disso, a falta de investimentos em tecnologia e manejo adequado limitava o potencial de crescimento da atividade. Apesar desses desafios, a ovinocultura ainda desempenhava um papel importante na subsistência de muitas comunidades rurais fornecendo carne, couro e leite para consumo local e, em alguns casos, para o mercado regional.

Partindo de tal fato, a partir dos anos 2000, a ovinocultura no Nordeste passou por um período de desenvolvimento e transformação significativos. Várias iniciativas foram implementadas para promover o crescimento sustentável do setor, incluindo investimentos em tecnologia, melhoramento genético e manejo nutricional. Programas de incentivo do governo e parcerias público-privadas também foram estabelecidos para apoiar os criadores de ovinos, oferecendo assistência técnica, acesso a crédito e capacitação. Segundo Santos (2014), a adoção de práticas de manejo mais eficientes como pastejo rotacionado, contribuiu para o aumento da produtividade dos rebanhos na região. Além disso, conforme destacado por Ferreira (2018), investimentos em programas de melhoramento genético tem proporcionado a criação de linhagens adaptadas ao clima e às condições específicas do Nordeste, resultando em animais mais resistentes e produtivos.

Neste sentido, os ovinos são animais que podem ser criados em diferentes sistemas de produção com diferentes padrões de alimentação (Poli et al., 2008), sendo possível encontrar animais confinados em sistemas intensivos, assim como animais sendo criados de forma extensiva, muitas vezes quase em estágio de silvestres (Otto de Sá et al., 2007). Nas regiões semiáridas, estes sistemas dependem de diferentes combinações de outras espécies, como caprinos e bovinos (Costa et al., 2008), o que pode comprometer ainda mais o abastecimento de alimentos, tanto em quantidade como em qualidade.

De acordo com Silva (2015), não existe um sistema único de produção de ovinos que seja ideal para todas as regiões devido às variações climáticas e recursos disponíveis. No entanto, princípios básicos de manejo, nutrição e reprodução são aplicáveis universalmente, adaptando-se às particularidades de cada localidade. Portanto, conforme observado por De Almeida (2019), estudos que abordam sistemas de criação de ovinos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento sustentável da região, fornecendo insights sobre os principais desafios e oportunidades. A compreensão dos problemas enfrentados pelos produtores de ovinos permite a implementação de tecnologias e práticas de manejo adequadas, contribuindo para a melhoria da produtividade e da sustentabilidade da atividade. Assim, essa abordagem baseada em evidências é essencial para promover o progresso econômico e social das comunidades rurais envolvidas na criação de ovinos no Nordeste Brasileiro.

Diante disso o presente trabalho objetiva avaliar a eficácia nutricional de ovinos em propriedade rural no município de Sento Sé, na Bahia, a partir da análise do ganho de peso sob criação extensiva no semiárido nordestino.

2 METODOLOGIA

A realização do presente trabalho deu-se por meio de coleta de dados na Fazenda Gameleira, zona rural do município de Sento Sé-BA, a partir de três visitas à propriedade realizadas entre os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024 com intervalo de 15 dias entre elas.

Na propriedade para coleta de dados, foram avaliados os animais Sem Padrão Racial Definido (SPRD) dentre um rebanho de 1.248 animais, sendo 4 fêmeas paridas e 4 machos, todos submetidos em sistema de criação extensivo, com alimentação disponível e baseada em plantas xerófilas, correspondendo a parte do bioma Caatinga, vegetação presente na localidade.

Após escolha da amostragem, deu-se início a coleta de dados, ou seja, pesagem dos animais em balança digital durante as três visitas de assistência à propriedade. Com a obtenção dos dados quantitativos de peso dos ovinos, realizou-se a análise de variância, sendo utilizado o teste de regressão como forma de parâmetro comparativo em cada variável, bem como, geração de gráficos.

O presente trabalho corresponde a realização de três visitas à A propriedade é composta por um rebanho de 1248 animais Sem Raça Definida (SRD), Para avaliação dos animais e coleta de dados, foram realizadas 3 visitas à propriedade, com intervalos de 15 dias respectivamente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

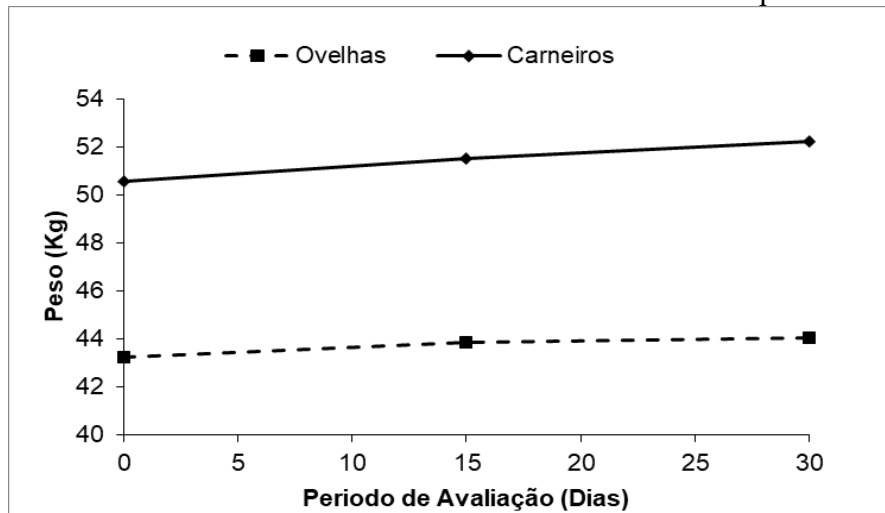
Os estudos sobre a qualidade de plantas forrageiras no Nordeste vêm crescendo com o passar do tempo, os quais corroboram para que se encontre a melhor ferramenta alimentícia que possa ser oferecida aos animais e ao tipo de produção em questão. Neste sentido, a quantidade do valor nutricional da forragem pode variar de acordo com as estações do ano, o tipo de caatinga, a parte da planta oferecida aos animais, às variações ambientais, o grau de maturidade, tipo de solo, o manejo exercido na propriedade e a diversidade da vegetação na região (Nunes et al., 2016).

Realizou-se a pesagem dos animais fêmeas durante os 30 dias de avaliação, onde variou-se de 40 kg a 45,8 kg enquanto os machos apresentaram variação de peso entre 50 e 52 kg (Figura 1). Sobretudo, as variações nos valores nutricionais das plantas forrageiras acarretam a busca por outros métodos de aumentar o desempenho alimentar e triunfar mediante as deficiências nutricionais e minerais (Detmann et al., 2014).

O tipo de flora na dieta de ovinos, mediante ao tipo de pastagem nativa da caatinga, deve variar de acordo com as espécies constituintes disponíveis, a densidade, a massa e o teor de proteína da forragem e o apetite do animal.

Além disso, estes fatores são profundamente influenciados no que condiz sobre as condições climáticas da região (Oliveira et al., 2016). Ademais, o tipo de formação química das plantas do bioma da caatinga possui uma grande diversificação, sendo os teores de proteína bruta e componentes fibrosos empregados como parâmetros de avaliação do valor nutritivo destas forrageiras (Santos et al., 2010).

Figura 1. Peso dos animais realizado na Fazenda Gameleira do município de Sento Sé-BA

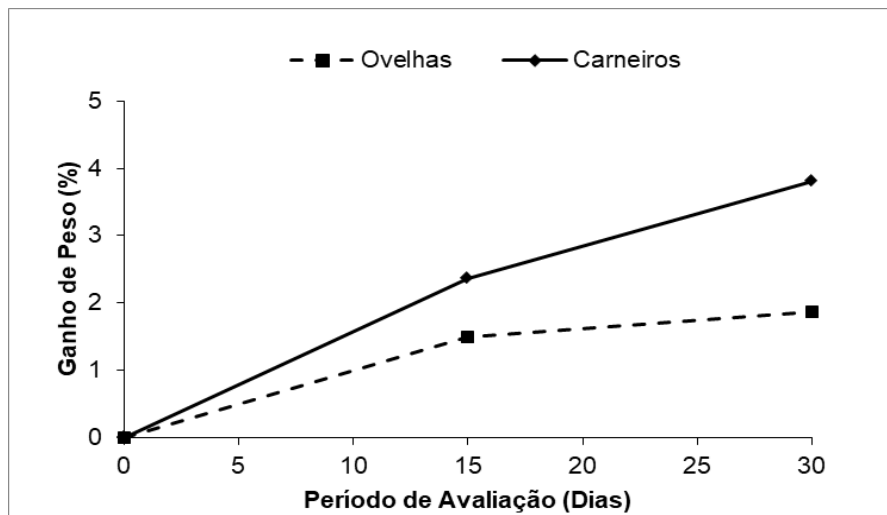


O aumento de performance também é maior em machos inteiros se utilizados altos índices alimentares (Crouse et al., 1981). Cabe citar também que, segundo Pilar (2002), a produção máxima de leite da ovelha ocorre até a nona semana de lactação, fato que possibilita que a energia e gordura advindas da alimentação sejam direcionadas a produção de leite e não, deposição de carne, como ocorre nos machos.

O ganho de peso dos animais (Figura 2) demonstrou maior desempenho para os animais machos comparado as fêmeas sendo maior desempenho entre os 15 e 30 dias avaliados. Assim, a relação do peso quanto aos dias de avaliação de pesagem dos animais, nos quais os carneiros apresentaram uma performance melhor do que as ovelhas. Partindo do pressuposto, além das características particulares a cada espécie vegetal utilizada na alimentação de ovinos sobre criação extensiva, o sexo é outro fator que interfere diretamente no ganho de peso nesses animais e, de acordo com Azzarini (1979), o sexo afeta a velocidade de crescimento e a

deposição de carne nos tecidos do corpo dos animais, sendo a velocidade de crescimento maior nos machos não castrados do que nos castrados e maior nestes do que nas fêmeas.

Figura 2. Percentual de ganho de peso dos animais realizado na Fazenda Gameleira do município de Sento Sé – BA.



4 CONCLUSÃO

A alimentação baseada em volumoso é um grande aliado que pode garantir o desempenho nutricional de ruminantes na caatinga, principalmente em regiões semi-áridas. Vale refutar que, ainda é uma realidade do pequeno produtor onde o mesmo não possui tamanha possibilidade de implementar tecnologias para melhorar a sua produção, levando em conta o método mais simples e dentro do seu alcance, que seria extrair e usufruir da vegetação nativa da caatinga.

REFERÊNCIAS

Castel, J.M., Mena, Y., Delgado-Pertnez M., Camuñez, J., Basalto, J., Caravaca, F., Guzman-Guerrero, J.L., Alcalde, M.J. 2003. Characterization of semi-extensive goat production systems in southern Spain. *Small Rum. Res.* 47: 133-143.

Costa, R.G., Almeida, C.C., Pimenta Filho, E.C., Holanda Junior, E.V., Santos, N.M. 2008. Caracterização do sistema de produção caprino e ovino na região semi-árida do estado da Paraíba, Brasil. *Arch. Zootec.* 57: 195-205.

Almeida, Ana Sofia Vilarinho. A Iniciativa "Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial (Sipam/giahs)" Como Estratégia de Preservação Dinâmica de Património: Estudo de caso do Sistema Agro-silvo-Pastoril do Barroso. 2019. Tese de Doutorado. ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa (Portugal).

Sousa, Wandrick Hauss. Programa de Melhoramento dos caprinos de corte no Nordeste do Brasil e suas perspectivas. 2002.

Detmann, E.; Paulino, M.F.; Valadares Filho, S.C.; Huhtanen, P. Nutricional aspects applied to grazing cattle in the tropics: a review based on Brazilian results. *Semina: Ciências Agrárias*, [SI.], v. 35, p. 2829-2854, 2014.

Ferreira, Rebecca Caroline Ulbricht. Estudos genético-genômicos em *Urochloa decumbens*: uma importante gramínea forrageira tropical= Genetic-genomic studies in *Urochloa decumbens*: an important tropical forage grass. 2018. Tese de Doutorado. [sn].

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Produção agrícola municipal (PAM): quantidade produzida. <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/lestabl.asp?c=1613&z=t&o=11>.

Núñez-Sánchez, N. et al. Evaluation of botanical and chemical composition of sheep diet by using faecal near infrared spectroscopy. *Animal Feed Science and Technology*, v. 222, p. 1-6, 2016.

Oliveira, O.F.; Santos, M.V.F.; Cunha, M.V.; Dubeux Junior, J.C.B.; Muir, J.P.; Mello, A.C.L.; Lira, M.A.; Barros, G.F.N.P. Botanical composition of Caatinga rangeland 834 and diets selected by grazing sheep. *Tropical Grasslands*, [SI.], v. 4, p. 71-81, 2016.

Otto De Sá, C., Sá, J. L., Muniz, E.N., Costa, C.X. 2007. Aspectos técnicos e econômicos da terminação de cordeiros a pasto e em confinamento. In: Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte, João Pessoa. Anais... João Pessoa. CD-ROM.